

Saiba 5 problemas de saúde que podem ser tratados com radiologia intervencionista

CRIIO Radiologia Intervencionista e Cirurgia Vascular oferece opções de tratamento minimamente invasivos para doenças que acometem grande parte da população

Por Tribuna de Minas

Vários problemas de saúde podem ser tratados de maneira mais simples e menos agressiva graças a inovações na medicina e métodos que visam o bem-estar do paciente. A CRIIO Radiologia Intervencionista e Cirurgia Vascular funciona em Juiz de Fora desde 2018 buscando justamente isto: apresentar para a população métodos que buscam priorizar a qualidade de vida e boa recuperação. Apesar de muitos indivíduos ainda não saberem os benefícios que essas áreas aliadas podem gerar, o tratamento pode ser feito em doenças bastante comuns, e que costumam gerar bastante desconforto. Saiba mais sobre essas possibilidades.

A clínica é composta pelos especialistas Dr. Rafael Gustavo Gomide Alcântara (Radiologista Intervencionista e Cirurgia Endovascular), Dr. Magnum de Oliveira Matos (Radiologista Intervencionista e Cirurgia Endovascular) e Thaiza de Souza Filgueiras (Cirurgiã Vascular e Endovascular). Juntos, com sua experiência e estudos na área, eles priorizam o tratamento de diferentes doenças por meio de métodos minimamente invasivos que, apesar de já comprovados, podem não chegar até o conhecimento do paciente por vias mais tradicionais. “São tratamentos que se complementam a outras especialidades e podem minimizar bastante os sintomas que geram dores e desconfortos”, explica Dr. Rafael.

Os miomas uterinos podem ser tratados a partir da radiologia intervencionista. Estes tumores benignos do útero são muito prevalentes na população feminina e ocorrem na fase reprodutiva, quando sintomáticos costumam causar sangramentos frequentes ou prolongados, problemas de compressão de estruturas próximas como a bexiga, cólicas fortes, aumento de volume abdominal e até dificuldade para engravidar. Segundo dados da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), a doença atinge quase 50% das mulheres em idade fértil no Brasil.

<https://tribunademinas.com.br/especiais/publieditoria/13-11-2025/radiologia-intervencionista.html>

Veículo: Online -> Site -> Site Tribuna de Minas